



## Os efeitos psicológicos da pandemia nos empreendedores

**Segundo pesquisa, 30% dos pequenos empresários brasileiros buscaram apoio psicológico na pandemia; mulheres foram as mais afetadas.**

A pandemia de Covid-19, além de todo o sofrimento causado às vítimas da doença e a seus familiares, trouxe também outras sérias consequências para a população. Entre os empreendedores não foi diferente, com destaque negativo para os pequenos empresários brasileiros, que tiveram a saúde mental bastante abalada nesse período.

É o que afirma um estudo realizado pela aceleradora de inovação corporativa Troposlab, em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Segundo a pesquisa, 30% dos pequenos empreendedores brasileiros buscaram apoio psicológico pela primeira vez durante a pandemia.

Nesse estudo – que contou com a participação de uma equipe especializada em saúde –, foram ouvidos 300 empresários do país. A pesquisa mostrou outro dado preocupante, pois verificou-se que os pequenos empreendedores também sentiram na pele os impactos da pandemia, além da busca por mais ajuda psicológica. Isso porque

cerca de 11% dos entrevistados receberam o diagnóstico de depressão, e 53% foram diagnosticados com ansiedade.

Certamente, a queda nas vendas e a consequente baixa nas receitas, provocadas pela crise do coronavírus, foram as principais causas desse abalo na saúde mental dos empreendedores. Isso pôde ser observado nas respostas dos empresários, já que os que foram classificados, com mais frequência, com sintomas moderados e severos de ansiedade ou depressão, são aqueles que afirmaram ter sofrido queda na renda.

Com relação ao estresse, o mesmo foi verificado; os empreendedores com mais sintomas severos são aqueles que tiveram baixa na renda.

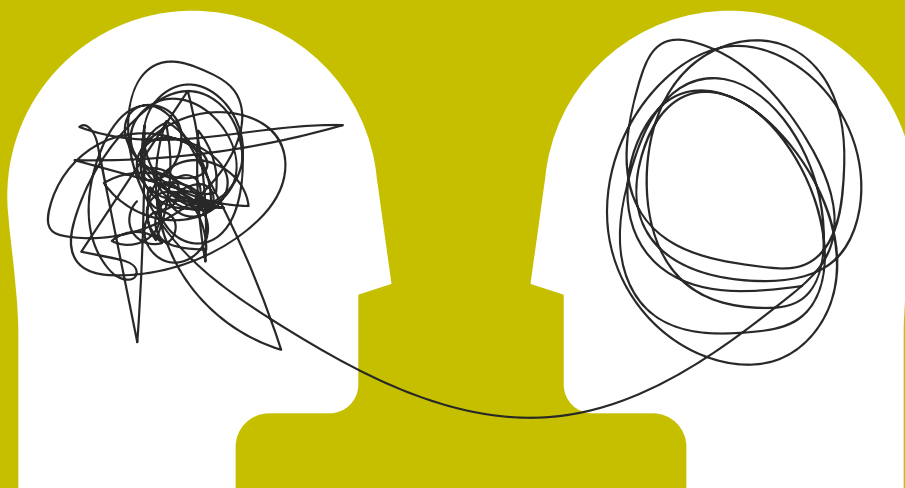
### MULHERES MAIS AFETADAS

Outro dado preocupante apresentado pela pesquisa diz respeito às mulheres empreendedoras. De acordo com o estudo, elas enfrentam efeitos mais severos de ansiedade, estresse e depressão, quando comparadas aos homens. No caso da ansiedade, por exemplo, a porcentagem de empresárias com sintomas mais graves é quase 10 vezes maior do que a de homens.

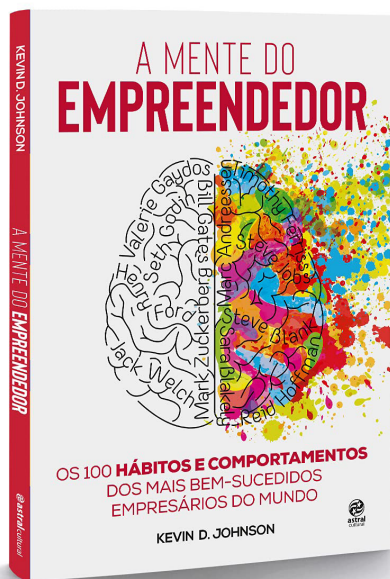
Por meio desse estudo, ficou claro o quanto fomos afetados pela pandemia de Covid-19. É fundamental, no entanto, que se busque apoio psicológico para enfrentar melhor o momento, pois tudo isso vai passar. Inclusive, já está passando.

Felizmente, devido principalmente à vacinação, estamos caminhando para números cada vez menores e mais controlados referentes à pandemia. Sem dúvida alguma, isso nos traz grande otimismo e esperança em dias melhores para todos nós.

Fonte: <https://bit.ly/314cz61>



# Sindilav indica



## A MENTE DO EMPREENDEDOR

**AUTOR:** Kevin D. Johnson

**EDITORA:** Astral Cultural

Steve Jobs, Jeff Bezos, Mark Zuckerberg, Bill Gates, Valerie Gaydos e Sara Blakely. O que eles – entre outros tantos empreendedores geniais – têm em comum? Sucesso em seus negócios!

A verdade é que milhares de pessoas tentam empreender. Muitos erram. Alguns acertam. Mas pouquíssimos tornam-se empresários incrivelmente bem-sucedidos. Kevin D. Johnson acredita que, se os empresários souberem o que se passa dentro da cabeça dos empreendedores mais bem-sucedidos do mundo, serão mais precisos nas decisões do dia a dia e aumentarão a chance de acertar.

Segundo o autor, você precisa mudar seu modo de pensar. Em outras palavras, precisa interiorizar a “mente do empreendedor”: um jeito de pensar que foca nas lições mais importantes e vitais desses grandes nomes. E é exatamente isso que Kevin D. Johnson oferece neste livro. O autor pesquisou profundamente e encontrou hábitos, crenças e características em comum entre esses grandes nomes.

*E você, recomenda algum livro que considera essencial para a gestão dos serviços em lavanderia? Envie sugestões por e-mail para: [sindilav@sindilav.com.br](mailto:sindilav@sindilav.com.br), com o assunto “Indicação de Livro para o Sindilav Notícias”. Quem sabe publicamos sua sugestão por aqui?*



EDITORIAL

## Setor de Serviços registra alta no faturamento na cidade de São Paulo

No primeiro semestre do ano, os serviços na capital paulista registraram alta de 20,9% no faturamento em relação a 2020. O aumento corresponde a um faturamento de R\$ 43,6 bilhões superior ao mesmo período do ano passado.

Os dados são da Pesquisa Conjuntural do Setor de Serviços na Cidade de São Paulo (PCSS), realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). A pesquisa também traz boas notícias para o setor: na segunda metade do ano, o aumento deve continuar, embora se deva levar em consideração as condições econômicas atuais.

É de se esperar que isso aconteça devido à continuação da vacinação, da reação da economia, e também da melhoria do mercado de trabalho. Embora, como tem ocorrido, o segundo semestre aponte melhores resultados, o mercado ainda está instável, com inflação elevada, risco de racionamento de energia, e o reduzido poder de compra dos consumidores, pois grande parte de sua renda está comprometida em gastos como alimentação, transporte e habitação.

No entanto, pautado no histórico de mais de setenta anos de existência do Sindilav, entidade que já ajudou as empresas de lavanderia a superar grandes desafios, acreditamos que o setor de lavanderias vai continuar crescendo, como tem ocorrido em todos esses anos: **força lavanderias!**

**José Carlos Larocca**  
Presidente do Sindilav

# Férias coletivas: o que sua empresa precisa saber sobre isso

Entenda como funciona essa alternativa, principalmente nas pequenas e médias empresas.



O fim de 2021 se aproxima e, com ele, uma prática bem comum surge como alternativa nos empreendimentos brasileiros: as férias coletivas. Principalmente neste período do ano, diversas empresas do país adotam essa possibilidade, embora muitas não saibam exatamente como funcionam as férias disponibilizadas para os empregados nessa modalidade e quais os cuidados que precisam ter.

A verdade é que essa prática é bastante usada por empreendimentos de todos os tamanhos, não somente as grandes empresas. Isso porque o período de festas de fim de ano, como Natal e Ano Novo, provoca uma queda no movimento de muitos setores, não sendo necessária, portanto, a produção em escala habitual dos demais dias do ano.

O primeiro ponto que as empresas devem saber é que nem todo o empreendimento precisa parar, para que sejam caracterizadas as férias coletivas. A medida pode definir apenas alguns setores, sendo que outros podem (e, em alguns casos, até devem) continuar funcionando normalmente.

Por exemplo, as férias coletivas podem abranger setores produtivos de uma empresa, enquanto os profissionais da manutenção continuam trabalhando, sobretudo para atuarem de forma preventiva nas máquinas e equipamentos do empreendimento. Essa possibilidade não descaracteriza as férias coletivas, que serão usufruídas pelo pessoal da produção.

Com relação às comunicações que devem ser feitas sobre as férias coletivas, e a quem direcionar esses comunicados, algumas orientações precisam ser seguidas. O empregador deve informar ao Ministério do Trabalho, com antecedência mínima de 15 dias, as datas de início e fim das férias. Ele também deve incluir nesse comunicado quais os estabelecimentos e setores abrangidos pela medida.

Além disso, também com antecedência mínima de 15 dias, o empreendedor deve comunicar aos empregados sobre a decisão, bem como ao sindicato da categoria.

## E NAS PEQUENAS EMPRESAS? COMO FUNCIONAM ESSAS FÉRIAS?

A única diferença com relação às microempresas e empresas de pequeno porte, é que estas não precisam fazer a comunicação ao Ministério do Trabalho. Já os outros procedimentos – comunicação aos empregados e ao sindicato da categoria –, devem ser feitos normalmente.

Outros pontos importantes que precisam ser observados:

- pode haver o parcelamento das férias coletivas em até dois períodos, desde que nenhum seja inferior a 10 dias;
- empregados contratados há menos de 1 ano e que, portanto, não têm um período aquisitivo completo, poderão receber férias proporcionais;
- existe a possibilidade de conversão em dinheiro de 1/3 dos dias de férias, o chamado abono pecuniário. Isso deverá ser negociado entre empresa e sindicato;
- a empresa deve verificar se a norma coletiva da categoria menciona alguma regra específica sobre a concessão de férias.

Observando essas questões, certamente sua empresa poderá tomar as melhores decisões, de acordo com as necessidades do negócio. E o que é melhor: dentro das leis que regem as férias coletivas.

Fonte: <https://bit.ly/3ns3XhK>

# Dia da Pequena empresa: confira 5 curiosidades sobre o empreendedorismo no Brasil

Em homenagem à data, destacamos algumas informações importantes sobre o cenário empreendedor no país.

No dia 5 de outubro, foi comemorado o Dia Nacional da Micro e Pequena Empresa (MPE). Para quem ainda não sabe, esses empreendimentos constituem 30% do PIB brasileiro. Além disso, outro dado importante é que as MPEs também são responsáveis por mais da metade dos empregos formais criados no Brasil.

Em virtude disso, e aproveitando a data, vamos destacar cinco curiosidades sobre o cenário do empreendedorismo brasileiro. Assim, poderemos ter um entendimento maior referente à importância das micro e pequenas empresas para o nosso país. Confira!

## 1 - NO BRASIL, EXISTEM 53 MILHÕES DE EMPREENDEDORES

De acordo com o Global Entrepreneurship Monitor (GEM) – uma pesquisa realizada anualmente pelo Sebrae –, há 53 milhões de pessoas que exercem algum tipo de atividade empreendedora. Esse número abrange tanto indivíduos que criaram novos negócios, quanto empresários que mantêm negócios já estabelecidos.

Só para termos uma ideia da grandeza e importância desse número, os dados representam mais de 38% da população do país.

## 2 - DIFICULDADE EM MANTER UMA RESERVA FINANCEIRA

Infelizmente, mais da metade das micro e pequenas empresas do país não possuem uma reserva financeira. Isso é muito preocupante, pois, diante de uma imprevisibilidade do cenário econômico, cerca de 52% dos empreendimentos não dispõem desse recurso em caixa.

Além disso, desses 52%, uma considerável parcela (12%) está com grandes dificuldades em pagar as contas do negócio em dia. Isso quer dizer que 1 em cada 10 MPEs está com problemas de manter suas contas e sem qualquer reserva financeira.

## 3 - VALOR DE MATÉRIAS-PRIMAS É GRANDE DESAFIO

Engana-se quem acha que as altas cargas tributárias, e outras burocracias que envolvem a abertura de empresas, são o grande desafio dos micro e pequenos empreendedores. Na verdade, o preço dos insumos é o principal vilão na rotina das MPEs.

Segundo um estudo do Sebrae, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, 51% dos empreendimentos se queixaram do aumento nos preços de matérias-primas, durante a pandemia. Se pegarmos o setor da indústria, o número é ainda maior: 83% das empresas enfrentam dificuldades com relação aos valores.

## 4 - O EMPREENDEDORISMO É UM DOS GRANDES SONHOS DOS BRASILEIROS

Ainda de acordo com o levantamento do GEM, o fato de abrir o próprio negócio está entre os desejos mais fortes da população brasileira. Além de possuir casa e carro próprios, e viajar mais, criar uma empresa também aparece como um dos quatro maiores sonhos das pessoas.

## 5 - EM 2021, TIVEMOS UM RECORDE NA ABERTURA DE NEGÓCIOS

A crise provocada pela pandemia de Covid-19 trouxe consequências graves para os empreendedores do país. Queda nas vendas e no faturamento, dispensa de funcionários, dívidas, entre outros desdobramentos. No entanto, pessoas que perderam seus empregos viram no empreendedorismo uma boa alternativa para driblar a crise.

Por isso, no primeiro semestre de 2021, a abertura de micro e pequenas empresas e de microempreendedores individuais (MEIs) atingiu seu maior número nos últimos sete anos, segundo levantamento do Sebrae. Foram, ao todo, 2,1 milhões de novos negócios, o que representou um aumento de 35% em comparação ao mesmo período de 2020.

Fonte: <https://bit.ly/3vWsJKL>



# Como fazer um fluxo de caixa eficiente em sua empresa



A falta de monitoramento constante pode prejudicar muito a saúde financeira de um negócio.

No mundo empresarial, é fundamental que os gestores tenham total controle com relação a todo o funcionamento do negócio. Quando falamos da parte financeira, ter um planejamento eficiente, organizado e constantemente monitorado é um dos requisitos para que um empreendimento tenha sucesso e não veja suas contas entrarem no vermelho. É aí que entra o fluxo de caixa, uma ferramenta de extrema importância para a saúde financeira da empresa.

Mas você sabe como fazer um fluxo de caixa eficiente para o seu negócio? Neste texto, vamos falar mais um pouco sobre o assunto, detalhando o conceito dessa ferramenta e dando algumas dicas para o empreendedor. Confira!

## O QUE É FLUXO DE CAIXA?

Para sabermos como fazer um fluxo de caixa eficiente, é fundamental que entendamos primeiramente o seu conceito. De forma bem simples e didática, trata-se de um instrumento

de gestão financeira que visa auxiliar o empresário a manter a saúde financeira do seu negócio em dia.

Por meio dessa ferramenta, é possível monitorar entradas e prever futuras saídas de recursos do empreendimento. Assim, o empresário obtém um importante auxílio para a tomada de decisões do negócio, mantendo total controle sobre as finanças da empresa e impedindo que elas saiam do controle.

Mas para que tudo isso funcione de forma eficiente, não há receita milagrosa. É preciso que todos os registros sejam realizados de maneira constante e detalhada, sem que haja prejuízo ao seu orçamento e ao que foi definido no plano de negócios. No próximo tópico, daremos mais algumas dicas sobre isso.

## DICAS PARA FAZER UM FLUXO DE CAIXA EFICIENTE

A seguir, listamos algumas dicas fundamentais para que o empresário faça um bom fluxo de caixa em seu empreendimento. Acompanhe!



### OPTE POR FAZER UM FLUXO DE CAIXA DIÁRIO

*Atualmente, é bem comum encontrarmos empreendedores que preferem fazer o fluxo de caixa mensal. No entanto, o mais indicado é que ele seja realizado diariamente, mantendo assim um controle maior sobre todas as despesas que ocorrem na empresa, principalmente as do dia a dia.*

*Além disso, o fluxo de caixa diário possibilita que o empreendedor tenha total controle referente a eventuais despesas do negócio, como manutenções, contratações de funcionários, reposição de estoque, entre outras. Portanto, opte por esse modelo de fluxo de caixa.*

### FAÇA UM LEVANTAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

*Para um fluxo de caixa eficiente, é crucial que o empreendedor organize todas as suas receitas e despesas, tanto as atuais quanto as futuras, e os planos de investimento e expansão. Uma boa prática que pode auxiliar nessa tarefa é separar os itens por natureza: operacional, não operacional e investimentos.*



### TRABALHE COM SIMPLICIDADE E OBJETIVIDADE

*Muitos empresários usam em seus empreendimentos ferramentas mais complexas para fazerem o fluxo de caixa do negócio. Contudo, isso é totalmente desnecessário, sendo que existem outras formas bem mais fáceis e objetivas de fazer esse trabalho. Uma boa dica é separar as informações por categorias, usando uma planilha do excel.*

*Dessa forma, é possível categorizá-las por receitas e despesas, fornecedores e produtos, por exemplo. Agindo dessa maneira, você terá uma visão melhor e mais ampla do seu negócio, entendendo melhor para onde está indo a maior parte dos seus gastos.*

### SEJA REALISTA E EVITE UM OTIMISMO EXAGERADO NAS PREVISÕES

*Um fluxo de caixa eficiente precisa ter uma previsão de perdas com relação às receitas da empresa. Isso porque o empresário tem de considerar que muitos clientes não efetuarão os pagamentos nas datas combinadas – e vários outros sequer farão os pagamentos. Quem não contar com esses fatores, pode ter o negócio prejudicado.*

Seguindo essas dicas, você terá grandes chances de fazer um fluxo de caixa eficiente e, assim, manter a saúde financeira da sua empresa. Lembre-se que organização, planejamento e disciplina são pontos-chave para um negócio bem-sucedido.

# Como as parcerias podem fazer bem para ambos os negócios

Em um mercado cada vez mais competitivo, unir-se a outra empresa pode ser uma solução eficiente e o que é melhor: sem custos.

As empresas atualmente, principalmente em um cenário que caminha para a pós-pandemia, precisam mais do que nunca se reinventar. Diante disso, pensar em estratégias para atingir em cheio o público, se destacando da concorrência, é fundamental para o sucesso do empreendimento. Entre as medidas que podem ser tomadas, uma em especial chama bastante a atenção e vem sendo cada vez mais usada: as parcerias.

Por se tratar de uma prática que tende a chegar a um número bem maior de clientes, além de não ter custos relevantes, as parcerias podem fazer um bem enorme aos negócios. Contudo, é preciso ficar atento e observar vários pontos para que essa ação seja bem-sucedida.

Isso porque da mesma forma que uma boa parceria pode render excelentes frutos para as empresas, se não for bem feita ou planejada ela também pode prejudicar a imagem dos empreendimentos. Portanto, é crucial que algumas questões sejam verificadas e definidas antes da divulgação da parceria.

A seguir, destacamos alguns pontos de atenção para que você faça boas parcerias, com resultados positivos para ambos os negócios. Acompanhe!

## PENSE NO CLIENTE E EM SUAS NECESSIDADES

Para que uma boa parceria dê certo, é preciso inicialmente avaliar as necessidades dos clientes. Diversas empresas fazem parcerias e pensam exclusivamente em seus próprios interesses, principalmente envolvendo a parte financeira. Isso é um grave erro que acaba prejudicando bastante a imagem dos empreendimentos envolvidos.

Por isso, pensar no cliente é fundamental. Em se tratando de parcerias, é necessário ampliar o olhar e entender as demandas gerais do seu público, descobrindo necessidades desses consumidores que não têm a ver diretamente com o seu negócio, mas que podem ser atendidas por um parceiro.

## OFEREÇA FACILIDADES

Lembre-se que os consumidores modernos buscam cada vez mais comodidade e facilidades. E não basta apenas que o seu negócio ofereça; se o seu parceiro também não entregar isso, você acaba prejudicado.

Portanto, entenda que o cliente deverá encontrar em um só lugar tudo o que procura. Caso contrário, ele terá de pesquisar em outros locais e não comprará da sua empresa. Não é isso que você quer, certo?

## ALINHE BEM O PLANEJAMENTO COM SEU PARCEIRO

Para que tudo funcione de forma organizada e eficiente, é essencial que você combine todos os detalhes com seu parceiro. Se isso não acontecer, a comunicação pode se tornar falha, causando mal-entendidos de ambos os lados.

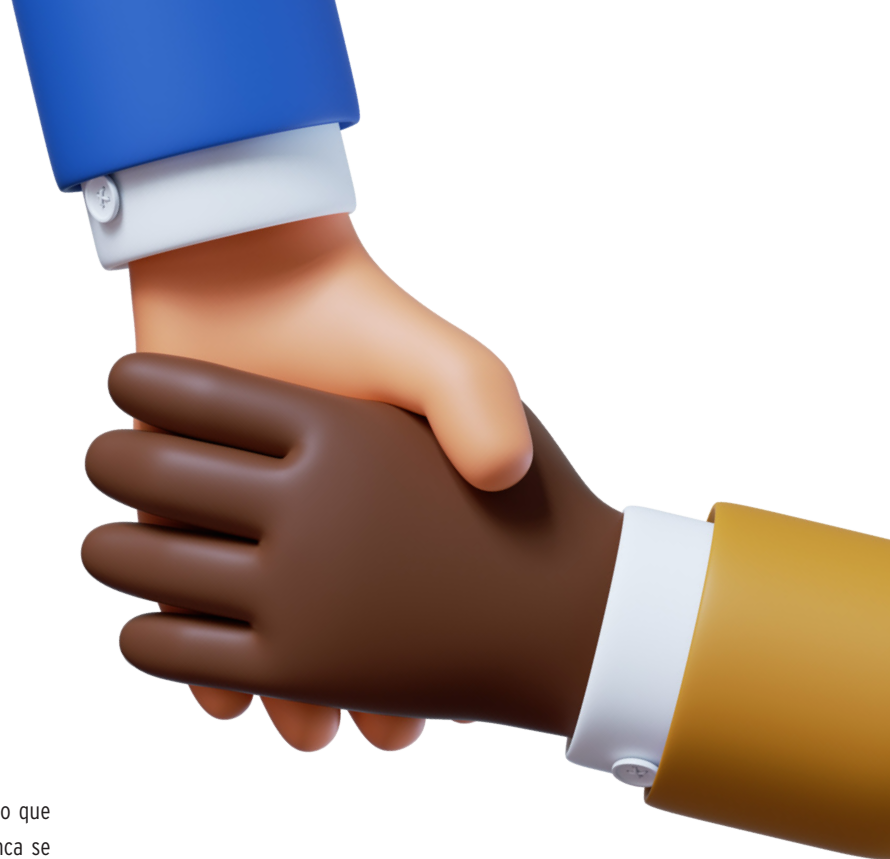
Dessa maneira, as empresas vão seguir direções contrárias, dividindo esforços (em vez de somarem) e prejudicando a parceria. O resultado, infelizmente, não será satisfatório para nenhum dos empreendimentos.

## LEMBRE-SE DE MENSURAR OS RESULTADOS

Como você vai saber se a sua parceria, de fato, gerou bons números para o negócio? Por isso, é fundamental que sua empresa meça os resultados, para saber até que ponto a parceria deu certo, para ambos os empreendimentos, e se vale mesmo a pena continuar.

Dando tudo certo, o próximo ponto é encontrar novos parceiros, para que seu negócio dê continuidade a esse projeto e alcance ainda mais clientes e vendas.

Fonte: <https://bit.ly/3jPhWgz>





# A importância de delegar tarefas nas micro e pequenas empresas

Embora seja algo fundamental para o negócio, a descentralização das atividades ainda não é usada em muitas empresas.



Muitos empreendimentos da atualidade chegam a um patamar que, inesperadamente, não conseguem mais crescer. Os donos e gestores dessas empresas se veem confusos, sem saber ao certo o que impede o negócio de alçar voos mais altos. Quando vão ver, percebem que o modelo de gestão adotado incentiva a centralização de tarefas, não delegando as diversas atividades da empresa.

Trata-se de um erro bastante grave, ainda cometido por diversas organizações. É muito claro que o conhecimento concentrado nas mãos de poucos só traz resultados ruins para a empresa. Mas por que isso acontece?

Em muitos casos, os próprios donos do negócio tomam essa atitude e sequer se dão conta. No entanto, também existem situações em que o fazem propositalmente, e até acham normal. Com isso, eles se tornam o centro das atenções da empresa, tendo seus egos alimentados, mas impedindo o crescimento do negócio.

Além disso, alguns empreendedores não delegam tarefas simplesmente por receio de outras pessoas terem acesso a procedimentos importantes da empresa, ou por esses indivíduos não darem conta do recado. Essa falta de confiança não pode existir em um empreendimento, principalmente se este deseja crescer e aumentar o faturamento.

Outra situação bastante comum sobre isso é quando o conhecimento está nas mãos daquele funcionário mais antigo.

Geralmente, esse colaborador é quem abre a empresa e conhece todos os processos, técnicas e truques para, por exemplo, consertar equipamentos do empreendimento. Na maioria dos casos, esse profissional tem medo de compartilhar o conhecimento e pôr seu emprego em risco, além de também ter o ego alimentado – já que será bastante requisitado para resolver os problemas da empresa.

## COMO DELEGAR DE FORMA EFICIENTE?

O que gestores e donos de negócio precisam entender, de uma vez por todas, é que todas essas atitudes só prejudicam o empreendimento. Contratar profissionais experientes e bem dispostos, ou mesmo reconhecer nos colaboradores que já fazem parte do time, é o primeiro passo para que a descentralização das atividades ocorra de forma eficiente.

Depois, invista na capacitação desses funcionários, fazendo-os entender a importância de suas atividades, bem como a missão e os propósitos da empresa. É crucial que eles se sintam parte da organização, que vejam um significado naquilo que estão fazendo. Só assim, poderão render bastante e contribuir para o sucesso do seu negócio.

Fonte: <https://bit.ly/3GCugKW>

# Cursos Sindilav: confira os eventos realizados nas últimas semanas

**Sindilav segue levando muita informação e conhecimento aos profissionais de lavanderias.**

A agenda de cursos do Sindilav continua a todo vapor, capacitando cada vez mais donos, gestores e outros profissionais do segmento de lavanderias. Ainda realizados de forma online, os eventos ocorrem por meio do Instagram, as chamadas Sindilives, e também pela plataforma Zoom. Lembrando que lavanderias associadas ao Sindilav têm acesso gratuito aos cursos; para outras lavanderias, é necessário verificar o valor de cada evento.

Nos últimos meses, foram realizados diversos cursos. No dia 9 de setembro, os participantes puderam ampliar seus conhecimentos sobre um tema fundamental para o trabalho nas lavanderias: **“Saúde e Segurança no Trabalho”**.

Esse evento mostrou aos profissionais a importância de conhecer as Normas Regulamentadoras (NRs) sobre o assunto, para assim atender, com informações objetivas, as necessidades das lavanderias em prevenção e proteção, além de fiscalizações e ações trabalhistas.

## MARATONA JURÍDICA

Em setembro o Sindilav adicionou, à sua agenda de cursos, uma série de eventos muito importantes da área jurídica. Realizada em parceria com o escritório Duarte Tonetti Advogados, a **“Maratona Jurídica do Sindilav”** teve como objetivo esclarecer pontos fundamentais para o bom trabalho das lavanderias, principalmente para que tudo ocorra dentro da lei e sem riscos de ações trabalhistas.

No dia 2, a Dra. Gisela Belluzzo de Almeida Salles – especialista na área trabalhista – falou sobre o tema: **“Entendendo o adicional de insalubridade e novidades nas NRs”**. Foi uma excelente oportuni-

dade para compreendermos melhor, do ponto de vista legal, tudo o que envolve o trabalho insalubre, bem como apresentar questões importantes sobre o adicional pago a profissionais que trabalham nessas condições.

Além disso, a Dra. Gisela também esclareceu dúvidas muito comuns sobre o tema, munindo os participantes com informações importantíssimas para o trabalho nas lavanderias.

Já no dia 22, outro tema bem atual e bastante pertinente ao mercado foi abordado no curso: **“LGPD: o que muda no segmento de lavanderia”**? O evento contou com a participação do Dr. Eduardo Silveira, especialista na área de Proteção de Dados. Ele falou sobre como as empresas de lavanderia devem agir mediante à Lei Geral de Proteção de Dados, fazendo as adequações necessárias para que a coleta e o tratamento de informações pessoais sejam feitos em conformidade com a lei.

O último encontro da Maratona Jurídica do Sindilav contou novamente com o escritório Duarte Tonetti, por meio do advogado Eduardo Rodrigues, especialista nas áreas Tributária e Fiscal. No dia 28 de setembro, ele falou aos participantes sobre: **“Organização Tributária”**, um tema de vital importância para o bom trabalho nas lavanderias. No evento, foram abordados assuntos como:

- escolha do melhor regime tributário para a empresa;
- regimes de tributação e suas particularidades;
- quais os tipos de planejamento tributário;
- reorganização societária;
- e muito mais!

A agenda de cursos do Sindilav está disponível no site ([www.sindilav.com.br/agenda](http://www.sindilav.com.br/agenda)) e também em nossas redes sociais. É fundamental que os profissionais de lavanderia participem dos eventos, para que melhorem ainda mais o trabalho no dia a dia, além de se protegerem de problemas e gastos desnecessários com eventuais ações trabalhistas.

Todos os cursos promovidos pelo Sindilav são cuidadosamente pensados para as empresas de lavanderia e no que é preciso para que elas cresçam. Tudo isso com segurança, trabalho eficiente e suporte em todas as suas ações.

Portanto, confira a nossa agenda e participe! Você e sua lavanderia só têm a ganhar!

## Expediente

### Boletim Informativo do Sindilav

Rua Pais de Araújo, 29 – 11º andar – cj. 111 a 113 – Cep 04531-090 – São Paulo – SP – Tel./Fax: (11) 3078 8466  
[www.sindilav.com.br](http://www.sindilav.com.br) – e-mail: [sindilav@sindilav.com.br](mailto:sindilav@sindilav.com.br)

### DIRETORIA EXECUTIVA

**Presidente: José Carlos Larocca**  
**Vice-presidente: Emerson Matos de Queiroz**  
**Assessor da Diretoria: Marco Antonio Pires Fernandes**

Filiado à Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo – FecomercioSP

Editora responsável: **Rute Faria** - MTB: 16835  
[rutemariapf@gmail.com](mailto:rutemariapf@gmail.com)

Redação: **Elder Oliveira** - MTB: 16342/MG  
[eldervg.oliveira@gmail.com](mailto:eldervg.oliveira@gmail.com)

Periodicidade: **Bimestral**

Projeto gráfico:  
**Occa branding & design**  
[www.occa.com.br](http://www.occa.com.br)